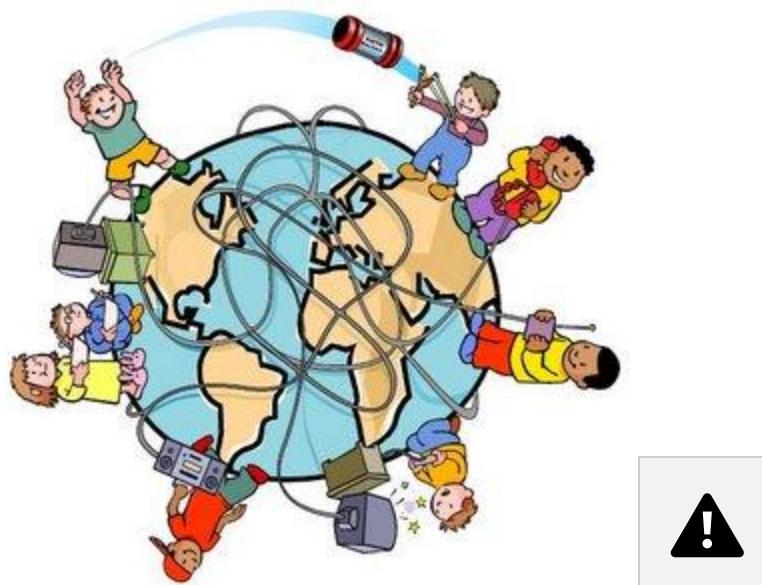


**ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA DORIS MENDES TRINDADE
MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS
PROFESSORA DA SALA DE TECNOLOGIAS- ZENILDA MOREIRA LOPES
PERÍODO: MATUTINO**



A importância dos recursos tecnológicos na aprendizagem do aluno

Segundo Geraldo Magela da Silva em um artigo, **A Informática Aplicada Na Educação**, o computador não forma o homem social como a humanidade espera, mas o que formará o homem será a maneira como ele utilizará a máquina. Por isso, é preciso que os objetivos do uso de computadores siga uma filosofia educacional mais ampla que justifique sua aplicação. O computador deve ser usado como um instrumento de aprendizagem do aluno que atua participando ativamente da construção do conhecimento.

Observa-se, na prática, grandes dificuldades na hora de introduzir as novas tecnologias na escola. Uma das principais dificuldades encontra-se no despreparo dos professores, tornando fundamental a formação de docentes que possam acompanhar, qualitativamente, esta evolução. Porém a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Freqüentemente, as reações dos professores sobre projetos são extremadas. Alguns crêem que tudo se resolverá por seu intermédio, outros acreditam que não passam de panacéia. Uns adorando, outros detestando. Mas há algo ainda mais importante: o computador costuma mexer com as pessoas. Estimula uns, provoca outros, imobiliza alguns... Vêem-se as mais inesperadas reações. Somente o fato de tirar as pessoas do lugar já justifica a sua utilização, uma vez que tem ajudado na mudança de referências e de paradigmas. A dimensão ética deve ser a marca dos projetos e das decisões políticas da civilização. Ser ético é perguntar-se continuamente pelo melhor caminho para fazer o bem – o que é bom nesta situação? Estar sempre aberto ao questionamento é ter uma perspectiva ética.

A ética distingue-se da moral pelo seu caráter de contínuo perguntar-se. A moral dita normas para o agir em direção ao

bem. A moral não se questiona, mas a ética sim.

Para Jean Piaget, uma das chaves principais do desenvolvimento é a **ação** do sujeito sobre o mundo e o modo pelo qual isto se converte num processo de construção interna. Entrega à criança o papel principal no processo de ensino-aprendizagem e ao professor, não mais o de condutor, mas sim o facilitador. O professor será aquele que enriquece o ambiente, provoca situações para que o aprendiz possa se desenvolver de forma ativa, realizando também suas próprias descobertas, ao invés de somente assimilar conhecimentos prontos, baseados na memorização.

Após o pensamento exposto de Geraldo Magela baseados em Jean Piaget, podemos concluir que os recursos tecnológicos tornam meios imprescindíveis a nossa disposição junto à educação. E para isso torna-se necessário que o professor aprenda a trabalhar com essas ferramentas tecnológicas. E para essa realização o educador precisa urgentemente de bons treinamentos como também questionamentos pois se as ferramentas abrem caminhos facilitados, devemos lembrar que para a realização destas, não se faz apenas com uma, mas, uma sequência de aulas.